

Comércio Exterior do Nordeste mostra sinais de ajustes no início de 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

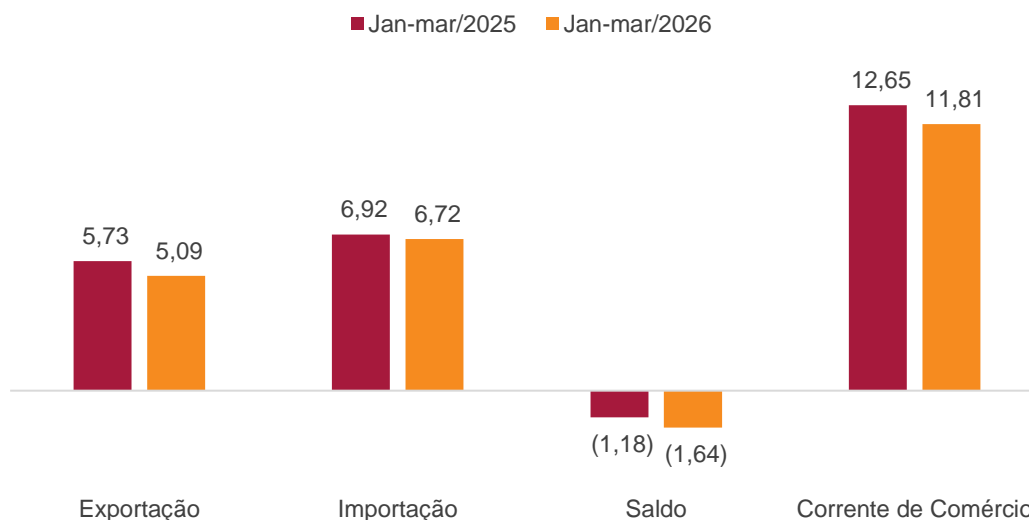
- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 82,34 bilhões, no primeiro trimestre de 2026, alta de 7,1%, face a mesmo período do ano passado. As importações somaram US\$ 68,16 bilhões, aumento de 1,3%, na mesma comparação. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 150,50 bilhões (+4,4%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 14,17 bilhões (+47,6%), segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 6,2% das exportações e por 9,9% das importações brasileiras, até março deste ano.
- A exportações nordestinas totalizaram US\$ 5,09 bilhões, no acumulado até março de 2026, queda de 11,3%, relativamente acumulado até março de 2025. As importações, também, registraram decréscimo de 2,8%, somando US\$ 6,72 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,64 bilhão no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 11,81 bilhões (-6,6%).
- Todos os setores econômicos apresentaram queda nas exportações. Na Agropecuária (US\$ 1.219,6 milhões – 24,0% da pauta) houve queda 11,1% (-US\$ 151,9 milhões). Os recuos mais significativos, em termos de valor, foram nas vendas de Café não torrado (-50,2%, -US\$ 73,8 milhões), Soja (-11,3%, -US\$ 68,5 milhões), Milho (-37,2%, -US\$ 21,7 milhões) e Algodão em bruto (-5,2%, -US\$ 15,3 milhões).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 3.543,0 milhões – 69,7%) apresentaram redução de 11,3% (-US\$ 452,5 milhões). Decresceram, nos três primeiros meses de 2026, frente a igual período do ano anterior, as vendas de Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (-40,6%, -US\$ 342,4 milhões), Açúcares e melaços (-54,4%, -US\$ 255,9 milhões), Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (-42,8%, -US\$ 197,0 milhões), Celulose (-9,2%, -US\$ 49,6 milhões). e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (-33,0%, -US\$ 49,1 milhões), dentre outros. Vale ressaltar, no entanto, o bom desempenho das exportações de Ouro, não monetário (+106,0%, +US\$ 261,2 milhões) e de Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+292,4%, +US\$ 215,6 milhões).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 304,3 milhões – 6,0%) decresceram 13,4% (-US\$ 47,0 milhões), devido à redução nas vendas de Minério de ferro e seus concentrados (-84,9%, -US\$ 43,4 milhões), Óleos brutos de petróleo (-32,1%, -US\$ 21,7 milhões) e Outros minerais em bruto (-6,5%, -US\$ 3,1 milhões). Por outro lado, cresceram as vendas externas de Minérios de níquel e seus concentrados (+18,8%, +US\$ 7,3 milhões) e Minérios de cobre e seus concentrados (+7,6%, +US\$ 10,3 milhões).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 59,4% das vendas externas da Região, no trimestre, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: China (19,3%, +14,0%), Canadá (14,3%, +7,7%), Estados Unidos (12,9%, -4,4%), Países Baixos (Holanda) (6,8%, +30,2%) e Argentina (6,0%, -32,2%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento em Bens de capital (+9,2%, +US\$ 46,6 milhões) e em Bens de consumo (+81,2%, +US\$ 372,3 milhões) enquanto as aquisições de Bens intermediários (-10,3%, -US\$ 386,4 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (-10,5%, -US\$ 230,8 milhões) decresceram. Os recuos mais significativos foram em Óleos combustíveis de petróleo (-10,2%, -US\$ 176,1 milhões), Cacau em bruto ou torrado (-53,4%, -US\$ 151,5 milhões), Propano e butano liquefeito (-57,2%, -US\$ 99,3 milhões), Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-54,2%, -US\$ 81,6 milhões), Trigo e centeio, não moídos (-33,3%, -58,5 milhões) e Óleos brutos de

petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-7,4%, -US\$ 38,9 milhões). Vale ressaltar, entretanto, o aumento nas aquisições de Veículos automóveis de passageiros (+761,5%, + US\$ 355,9 milhões) e Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (+28,5%, + US\$ 122,1 milhões).

- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 62,6% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: China (25,7%, +33,3%), Estados Unidos (21,2%, -11,4%), Rússia (7,3%, +1,1%), Argentina (4,5%, -9,8%) e Arábia Saudita (3,9%, +38,8%).

Comentário: Segundo estimativas do Mdic, a balança comercial brasileira terá superávit de US\$ 72,1 bilhões em 2026, alta de 5,9% em relação ao registrado em 2025, com as exportações avançando 4,6% e as importações 4,2%. Essas projeções, entretanto, estão condicionadas ao nível de atividade econômica, câmbio e preços internacionais das commodities (como as ligadas à energia, alimentos, fertilizantes e insumos agrícolas) e, principalmente, a duração do Conflito do Oriente Médio e suas consequências globais.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste – Jan/mar/2026/2025 - US\$ bilhões



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/04/2026). Elaboração BNB/Etene. Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-mar/2026 – em %



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/04/2026). Elaboração BNB/Etene. Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 3— Principais países de destino e origem das exportações e importações— Nordeste – jan-mar/2026 – em %



Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/04/2026). Elaboração BNB/Etene.

Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.